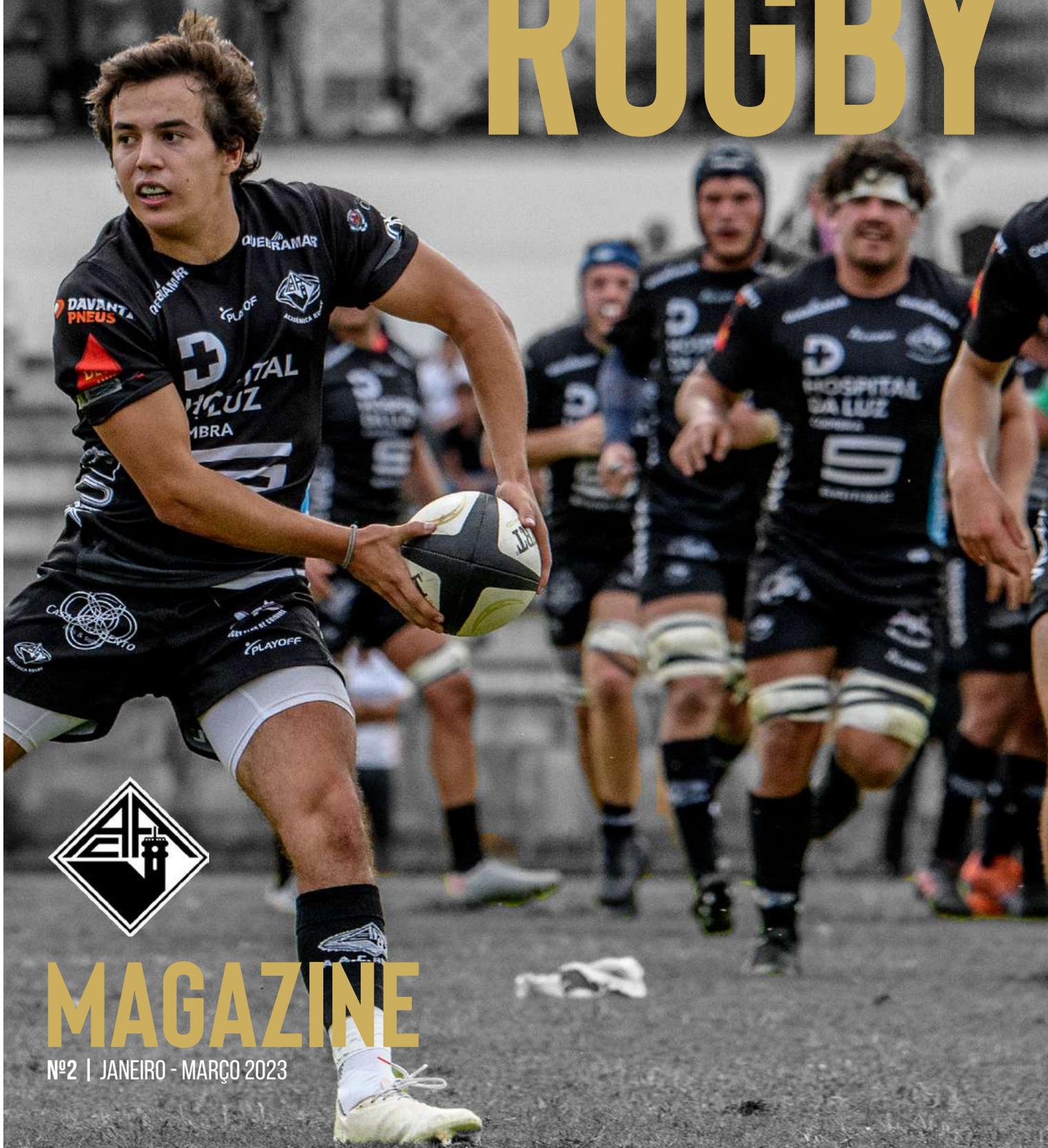


# ACADÉMICA RUGBY



## MAGAZINE

Nº2 | JANEIRO - MARÇO 2023

# A SUA MARCA DE CONFIANÇA HÁ 45 ANOS

QUALIDADE, DIVERSIDADE & SEGURANÇA



## Macos®

Acessórios para Automóveis

Desde 1977 que fabricamos e distribuímos uma vasta gama de acessórios, produtos químicos, produtos de limpeza e produtos de emergência para automóveis, que poderá encontrar em casas de acessórios, postos de abastecimento, centros auto, centros de lavagem e cadeias da grande distribuição.



Representantes exclusivos em Portugal de marcas premium na área da manutenção e tratamento automóvel como Turtle Wax e Restore.

Macos, Lda  
Rua Silva Porto, 50  
4250-469 Porto

Geral → 22 834 71 40  
Armazém → 22 834 71 41  
Matrículas → 22 830 06 32

www.macos.pt | geral@macos.pt

# SUMÁRIO

05  
História



12  
Divisão de Honra

18  
Classificação Divisão Honra



22  
Grupo Desenvolvimento

24  
Digressão a Manchester

28  
Escola de Rugby da AAC

32  
Plantel Sub 14

34  
Equipe Médica

38  
Os Selos do Rugby

42  
Barcelona 97

44  
Campeões Ibéricos 1997

48  
Arbitragem

52  
Os "Pretos da Seleção"

## FICHA TÉCNICA

Propriedade: Associação Académica de Coimbra  
Secção de Rugby

Diretor: Joaquim Murta

Editor: Fernando Soares (Naná)

Edição Gráfica: Beatriz Canoa

Gráfica: RPO - Produção Grafica, S.A.

Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 500 exemplares

Com os agradecimentos pela sua colaboração através de texto ou registo fotográfico a:

- Manuel da Costa
- César Pegado
- Sérgio Franco
- José Maria Marques
- José António Fernandes (Zé-Tó)
- Fernando Soares (Naná)

Um agradecimento muito especial a todas as empresas que através da sua publicidade tornaram possível esta 2ª edição da nossa revista, "Académica Rugby Magazine".



### QUEIMA DAS FITAS 1993

Grácio; Pegado; Cantante; Coimbra; Waldemar; Capelo; Ruas Travassos; Borleita e Professor Brum  
Carlos; Monteiro; Adriano; Redondo; Correia Marques; Luís, Moas, Nabais, Carlos Ribeiro



# HISTÓRIA



Em 61 com a chegada à AAC do José Brun, para treinar quase tudo o que era desporto (Rugby; Andebol; Voleibol e Atletismo) opera-se na secção de Rugby da AAC a primeira das revoluções da sua idade moderna – a do crescimento.

Ao Zé Brun, tratávamo-lo por professor José Brun. Originário da Ilha do Pico, nos Açores, cursado em Educação Física pelo Instituto Nacional de Educação Física de Lisboa. De trato afável, pedagogo como lhe competia, com bom sentido de humor e plena integração no seio de uma maralha boémia, quanto basta, às vezes com o seu quê de marialvismo (nos primeiros treinos mandou alguns para o balneário, mais cedo). Logo na primeira época propôs o alargamento da competição a uma equipa de reservas, já que superiormente era interdito a prática a menores de 19 anos.



**FINAL CAMPEONATO NACIONAL 1966 | AAC X CDUL - ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO COIMBRA**

Sr. Neca, Julio Costa, Gonçalo, Manuel da Costa, Nabais, Farinha, Ciniro, Pimentel, Coimbra, Baeta, Prof. Brum, Encarnação, Curcialeiro  
Toni Fernandes, Sai, Adriano, Jose Redondo, José Brinca, Cesar Pegado, Grácio e C. Alberto

O César Pegado – o Celibé – é à época o jogador mais novo da Académica. Tinha-se iniciado um ano antes, com 17 ou 18 nos com autorização expressa do Ministério da Educação, a requerimento que alguns de nós em “nome” do pai Pegado que nem por sombras imaginava que o filho andasse metido numa coisa destas.

Para se iludir a vigilância paterna fez-se uso dos mais díspares cometimentos.

José Brun, é o monitor da rapaziada. Começam a aparecer mais alguns entusiastas, graças à excelente campanha feita pelos diretores juntos das camadas mais jovens. O número de praticantes duplica e graças a isso, inscreve-se também uma equipe de reservas nas provas oficiais. Por fe-

liz coincidência seria dessa reserva que sairia o melhor lote de jogadores que a Académica teria (o infeliz Quim Ruas, que um brutal acidente haveria de levar, Valdemar, Zé Baeta, Barbeitos, Redondo, os manos Pereira ...). Na época seguinte iria começar a grande arrancada, não fosse a crise Académica fazer sentir os seus efeitos. Mas a máquina estava montada, havia apenas que a alimentá-la.

As dificuldades eram grandes e os problemas surgiam a cada instante, mas o dinamismo e a vontade férrea de uns tantos, tudo venceu. E os jovens vinham, por vezes só para verem como era, no dia seguinte, voltavam com mais um amigo, um colega. Alguns dias volvidos eram turmas liceais que vinham e que ficavam. O ambiente reinante numa secção

considerada “sui generis” onde tudo foi criado e instituído pelos próprios membros que a formaram, segundo o estudo cuidadoso do meio citadino, dos seus jovens e das pretensões destes, de modo a criar as infraestruturas necessárias a um bom acolhimento.

Sempre nos preocupamos em oferecer aos jovens aquilo que eles procuram, aquilo que eles pretendem. A nossa juventude não é melhor que a de sempre, é apenas diferente e talvez por isso se sinta insatisfeita num meio que os conservadores teimam em negar-lhes.

A propósito desta iniciativa da secção, qual não foi o espanto, quando um inspetor da Mocidade Portuguesa (a bufa) enquanto visitante das escolas da zona centro, ao ter-se con-

frontado com um transbordante entusiasmo pelo rugby em desfavor das modalidades tidas por tradicionais, não hesitou e contactou o professor José Brun, sugerindo-lhe um plano de ação para os diversos estabelecimentos de ensino.



**ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO COIMBRA - 1967**

Toni, Coimbra, Vieira, Cantante, Albuquerque, Manuel da Quinta, Cezar Pegado, Pina  
Julio Costa, Nabais, Farinha, Eiris, Gomes, Campos, Maia

A 3 de Março de 1962, com um jogo frente ao Futebol Benfica, que vencemos por 18-0, inaugurámos o Estádio Universitário de Coimbra, e tivemos a nossa primeira vitória em jogos oficiais.

Em Maio desse mesmo ano recebemos e vencemos o Arquitectura de Madrid por 6-3 e em Dezembro seguinte empatámos 3 - 3, retribuindo a visita que ficou a assinalar a primeira deslocação ao estrangeiro.

Nesse mesmo ano, na primeira jornada que nos calhou para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão deslocamo-nos a Alvalade onde vencemos o Sporting por 0 - 3, o que também assinalou a primeira vitória oficial fora de portas.



# JOSÉ BAGANHA & ARQUITECTOS ASSOCIADOS



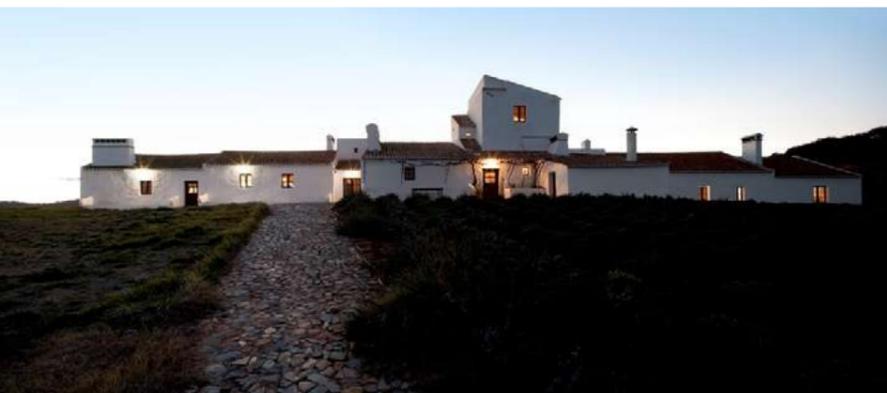
Rua Vigia, 301, 2775-298 Parede, Portugal

e-mail: [josebaganha@jbaganha.com](mailto:josebaganha@jbaganha.com)

Telémovel: +351 968 562 299

website: [www.jbaganha.com](http://www.jbaganha.com)

 [josebaganhaarquitectos](https://www.instagram.com/josebaganhaarquitectos)



# DIVISÃO DE HONRA





1ª JORNADA - AAC X AGRONOMIA RUGBY



2ª JORNADA - BELENENSES X AAC



2ª JORNADA - BELENENSES X AAC



3ª JORNADA - AAC X CASCAIS RUGBY

# JORNADAS



**4ª JORNADA - GDD X AAC**



**4ª JORNADA - GDD X AAC**



**5ª JORNADA - AAC X AGRONOMIA RUGBY**



**5ª JORNADA - AAC X AGRONOMIA RUGBY**



FACULDADES DO CORPO  
FITNESS CENTER

☎ 927 806 060 📍 Largo Santana 2, 3000-360 Coimbra

# CLASSIFICAÇÃO

## DIVISÃO DE HONRA

**TOP**  
2023

**ATUALIZAÇÃO**

	EQUIPAS	P	J
1.	<b>AEIS AGRONOMIA</b>	25	6
2.	<b>CF BELENENSES</b>	22	6
3.	<b>GDS CASCAIS</b>	17	5
4.	<b>GD DIREITO</b>	17	5
5.	<b>CDUL</b>	17	5
6.	<b>SL BENFICA</b>	11	5
7.	<b>RC LOUSÃ</b>	8	5
8.	<b>CDUP</b>	4	6
9.	<b>AA COIMBRA</b>	2	5
10.	<b>CR SÃO MIGUEL</b>	2	6



# CALENDÁRIO DIVISÃO DE HONRA

CF BELENENSES	
GD DIREITO	
GDS CASCAIS	
CDUL	
AEIS AGRONOMIA	
SL BENFICA	
CR SÃO MIGUEL	
AA COIMBRA	
CDUP	
RC LOUSÃ	

11ª Jornada (25/26 Fevereiro)			
CF Belenenses	SL Benfica	Domingo	12:00
AEIS Agronomia	AA Coimbra	Domingo	15:00
CDUL	CDUP	Sabado	18:00
GD Direito	RC Louzã	Sabado	15:00
CR São Miguel	GDS cascais	Sabado	12:00
12ª Jornada (11/12 Março)			
AA Coimbra	CFBelenenses	Sabado	15:00
CDUP	AEIS Agronomia	Sabado	18:00
CDUL	RC Louzã	Domingo	15:00
CR São Miguel	GD Direito	Sabado	12:00
SL Benfica	GDS cascais	Sabado	14:00
13ª Jornada (17/19 Março)			
CF Belenenses	CDUP		
GDS Cascais	AA Coimbra		
GD Direito	SL Benfica		
CDUL	CR São Miguel		
AEIS Agronomia	RC Louzã		
14ª Jornada (25/26 Março)			
RC Louzã	CF Belenenses	Sabado	15:00
AA Coimbra	GD Direito	Sabado	18:00
SL Benfica	CDUL	Sabado	12:00
CDUP	GDS cascais	Domingo	15:00
AEIS Agronomia	CRS Miguel	Domingo	12:00
15ª Jornada (01/02 Abril)			
SL Benfica	AA Coimbra	Sabado	15:00
CR São Miguel	CDUP	Sabado	18:00
CF Belenenses	GDS Cascais	Sabado	12:00
AEIS Agronomia	GD Direito	Domingo	15:00
RC Louzã	CDUL	Folga	

16ª Jornada (08/09 Abril)			
CDUP	SL Benfica	Domingo	15:00
RC Louzã	CR São Miguel	Sabado	15:00
GD Direito	CF Belenenses	Domingo	12:00
CDUL	AEIS Agronomia	Sabado	12:00
AA Coimbra	GDS Cascais	Folga	
17ª Jornada (15/16 Abril)			
SL Benfica	RC Louzã	Sabado	15:00
AA Coimbra	CDUP	Domingo	15:00
CF Belenenses	CDUL	Sabado	12:00
GDS Cascais	GD Direito	Sabado	18:00
CR São Miguel	AEIS Agronomia	Folga	
18ª Jornada (22/23 Abril)			
CR São Miguel	SL Benfica	Sabado	15:00
RC Louzã	AA Coimbra	Domingo	15:00
AEIS Agronomia	CF Belenenses	Sabado	12:00
CDUL	GDS Cascais	Sabado	18:00
CDUP	GD Direito	Folga	
19ª Jornada (29/30 Abril)			
AA Coimbra	CR São Miguel	Sabado	15:00
CDUP	RC Louzã	Domingo	15:00
GDS Cascais	AEIS Agronomia	Sabado	12:00
GD Direito	CDUL	Sabado	18:00
CF Belenenses	SL Benfica	Folga	
20ª Jornada (06/07 Maio)			
SL Benfica	AEIS Agronomia	Sabado	12:00
AA Coimbra	CDUL	Sabado	18:00
CDUP	GD Direito	Sabado	15:00
RC Louzã	GDS cascais	Domingo	15:00
CRS Miguel	CF Belenenses	Domingo	12:00



@rugbyloungclub\_official

Rua Castro Matoso 14



# RUGBY CLUB



Top 3



**RUGBY COCKTAIL**  
TOP 1



**MOJITO COCKTAIL**  
TOP 2



**CAIPIRINHA COCKTAIL**  
TOP 3

CONTACTO  
913582907

FACEBOOK.COM/RUGBYLOUNGECLUB





# GRUPO DESENVOLVIMENTO

# DIGRESSÃO A MANCHESTER

## SUB 16

No dia 14 de Outubro teve início a digressão a Manchester pelas 03:00, com a saída de Coimbra em direção ao aeroporto Humberto Delgado. Chegámos ao aeroporto por volta das 05:00 e a Manchester às 07:20 onde apanhámos um autocarro privado que nos levou ao hotel; almoçámos no hotel e alojámo-nos no mesmo. Às 18H30 saímos do hotel em direção ao que seria a nossa primeira atividade em Manchester, a visualização do jogo Sale Sharks contra London Irish, dos quais a equipa da casa saiu vencedora por 37-14, esta atividade deu-nos a oportunidade de ver um jogo de rugby, ao vivo, de umas melhores ligas do mundo, sendo algo que considero importante enquanto jogador pois muitas vezes é ao ver que se aprende. Jantámos numa barraquinha ao pé do estádio no final do jogo e fomos para o hotel.

No dia seguinte tomámos o pequeno-almoço e fomos para o centro de treinos dos Sale Sharks onde treinámos, com os treinadores desta equipa, num treino de mais ou menos 1 hora, embora o treino não tenha sido muito diferente daquele que praticamos cá em Portugal as condições e o espaço disponível é totalmente diferente,

podendo refletir-se no nível de jogo. Depois do treino fomos assistir ao jogo feminino entre Sale Sharks e Saracens, onde desta vez a equipa da casa saiu derrotada, mesmo com a claque AAC a puxar por elas, almoçámos enquanto assistíamos ao jogo e no final voltámos ao hotel.

No final do jantar iniciou-se uma atividade importantíssima para a criação de um maior espírito de equipa e de amor ao rugby, um desporto que não pode ser só jogado, tem de ser sentido, um desporto diferente de todos os outros pelos seus valores: respeito, entreajuda, integridade, compromisso e disciplina. Na atividade os treinadores pediram para escrevermos num papel o que queríamos para esta nova época, e esta simples pergunta colocou-nos a todos a falar e a ouvir o ponto de vista uns dos outros, fa-

zendo-nos crescer como jogadores e o mais importante como equipa.

No último dia da nossa digressão, dia 16, após o pequeno-almoço, fomos comprar lembranças e regressámos ao hotel. Por volta das 13:40 saímos em direção ao aeroporto de Manchester. Partimos às 18:30 e chegámos a Lisboa por volta 21:20. Partimos para Coimbra e depois de uma paragem no Burger King para jantar chegámos às 01:30 da manhã.

Considero que, esta viagem a Manchester para além de ter sido muito divertida ajudou-nos a progredir quanto jogadores e quanto equipa, pois, a convivência durante estes três dias fez com que nos conhecêssemos melhor uns aos outros.



Filipe Hipólito - jogador Sub16



**JOÃO OLIVEIRA**  
Gerente

☎ 234 746 201

🌐 [www.duorep.pt](http://www.duorep.pt)

✉ [joão@duorep.pt](mailto:joão@duorep.pt)

📍 Rua Fonte do Lugar n.º 101  
Fração C.Z.I de Oiã  
Apartado 194 3770-059 Oiã



in f @



## Não faça tackle às suas férias!

Escolha a Bestravel Coimbra e descubra o mundo através do rugby!

Com a nossa parceria desfrute de oportunidades imperdíveis, vantagens e ganhe vales de desconto. Acompanhe os Lobos no Mundial de França com a Bestravel Coimbra.



**bestravel**   
COIMBRA

**Morada:** Rua Avelar Brotero, Loja nº 34 | 3030-317 - Coimbra

**Telf.:** 239 797 690\*

**Email:** coimbra@bestravel.pt

\*Custo de chamada local para a rede fixa

RNAV1 2634



# ESCOLA DE RUGBY

DA AAC

# SUB 14

Quando no final da época passada as nossas equipas de 7's de sub 14, que incluíam 19 jogadores de primeiro ano no escalão, se sagraram Campeãs Nacionais, nos 2 níveis da competição, ficamos com a certeza de que a equipa de sub 14 da época seguinte reunia condições para obter um bom desempenho desportivo.

Estando previsto pela Federação Portuguesa de Rugby (FPR) que na 1ª fase das competições de sub 14 as equipas competissem a nível regional, o que obrigaria a nossa equipa a jogar quase sempre rugby de VII até ao final do ano de 2022, propusemos à FPR a possibilidade de incluir, as equipas interessadas do Norte e Centro, na região de Lisboa para lhes dar oportunidade de competirem em rugby de XIII contra equipas que se encontrassem em nível superior ou no mesmo.

A experiência foi muito benéfica e o principal objetivo, contribuir de forma importante para o desenvolvimento dos jogadores, amplamente alcançado. Também os resultados desportivos são muito positivos tendo a nossa equipa alcançado 12 vitórias e apenas 1 derrota e 1 empate.

As vitórias sucessivas sobre o GD Direito, Agronomia, Belenenses, Cascais e Técnico, são demonstrativas da qualidade de muitos dos jogadores que integram a nossa equipa de sub 14. A 2ª fase da competição, designada "de Lobinhos a Lobos", integrará as equipas que mostraram ter capacidade para incorporar um grupo de elite e tem o seu início previsto para Janeiro.

Nesta etapa do desenvolvimento dos jogadores, dos 12 aos 13 anos de idade, os jovens começam a dar maior importância ao jogo e ao resultado e é neste período final da formação

de base que se começa a dar mais valor à componente tática e estratégica, como os princípios da organização / sistema de jogo.

Apesar do nosso foco neste escalão estar no desenvolvimento dos jogadores, por ser aquele onde a competição começa a ser mais formal e o treino / jogo mais estruturado o que requer uma atenção especial, em virtude de ser uma fase de aprendizagem do jogo fundamental para o desenvolvimento dos jovens atletas, procuramos transmitir que o mais importante é formar jogadores que reforcem e alimentem as nossas equipas seniores. Procuramos ainda transmitir aos nossos jovens a importância do respeito pelos valores do rugby.

Sendo a expectativa, no que concerne aos resultados desportivos nas competições que se aproximam, muito elevada, é certo que a época

será sempre positiva pela evolução e pelo gosto que a maioria destes jogadores já demonstrou pelo treino e competição. Apesar de importantes, recusamo-nos a sobrevalorizar os resultados neste escalão. Colocamos o objetivo no aperfeiçoamento das competências desportivas e essa, estamos certos, é já uma vitória garantida.



# PLANTEL SUB 14

#1 António Sol Matos Oliveira

#2 Guilherme Oliveira Dias Carmo Trindade

#3 Joaquim Maria da Silva Ribeiro

#4 Rodrigo António Vieira Assunção

#5 Tomás Casaleiro Lucas

#6 Tomás Marques Semedo de Brito

#7 André Miguel Lucas Santos

#8 Bernardo Damas Pita

#9 Eduardo Dias Gonçalves

#10 Gonçalo Nuno Gaspar Lapa de Castro

#11 José Maria Sopas Saraiva De Carvalho Portugal

#12 Ricardo Filipe Lucas Santos

#13 Santiago Miguel Mendes Ferreira

#14 Henrique Hipólito da Silva

#15 Rodrigo dos Santos Figueiredo

#16 Bernardo José Pimenta Rosas de Lopes Martins

#17 Xavier Gonçalves Pedrosa

#18 Filipe Maria André de Matos Ferreira

#19 Gustavo Afonso Ferreira Leite

#20 João Francisco Antunes Costa

#21 Lucas Quaresma Ventura

#22 Martim Queirós Ricardo

#23 Dinis Queirós Ricardo

#24 Francisco Luís Costa Providência

#25 Bruno Lamegal Missa

#26 André Valentim Mendonça de Sousa

#27 Simão Prata Rosa

#28 Bernardo do Carmo Carapau Ferreira

#29 Mya Jordana Eucina Fernandes

AR  
QUI  
TE  
TU  
RA

EN  
GE  
NHA  
RI  
A

TEC  
NO  
LO  
GI  
A

BUILDING DESIGN MANAGEMENT

# TUU

Avenida Emídio Navarro, N° 83, Coimbra | mail@tuu.pt | tuu.pt



# EQUIPA MÉDICA



TIAGO FLÓRIO & GABRIELA SANTIAGO

Na presente época, o Departamento Médico e de Fisioterapia da Secção de Rugby da AAC é liderado pelo Prof. Dr. António Cruz Ferreira, especialista em Medicina no Desporto, fazendo também parte o Fisioterapeuta e Enfermeiro Tiago Flório, que acompanha as equipas do escalão sénior, assim como a Fisioterapeuta Gabriela Santiago e a Estudante Finalista em Fisioterapia Alice Moita, que acompanham os escalões de formação.



PROF. DR. ANTÓNIO CRUZ FERREIRA



ALICE MOITA

O rugby é um desporto de contacto com impactos de alta intensidade, sendo naturalmente associado a uma maior incidência de lesões, quando comparado com outros desportos.

No entanto, e no sentido de reduzir ao máximo o número de lesões evitáveis, desde os escalões de formação mais jovens até aos escalões séniores, existe uma instrução contínua de todas as técnicas de jogo e contacto físico, a fim de diminuir o número de lesões tanto em treinos, como nos próprios jogos.

Posto isto, torna-se decisivo que todo os elementos do departamento de saúde estejam perfeitamente integrados com toda a equipa multidisciplinar, onde se inclui os treinadores

e demais equipa técnica, e, acima de tudo, em contacto permanente com o atleta, de modo a ter uma papel decisivo na prevenção de lesões, manutenção e melhoria do seu desempenho desportivo, e no tratamento de lesões e retorno à competição no menor tempo possível.

*Tiago Flório*



**BEM-ESTAR, CONFORTO E SEGURANÇA**  
WELL-BEING, COMFORT & SAFETY



[www.ioxys.com](http://www.ioxys.com)



## CRESCENDO NA PREVENÇÃO



Saúde  
Animal



Saúde  
Pública



Biossegurança  
Agroalimentar



- ✓ Produtos inovadores, de elevada qualidade e eficazes;
- ✓ Apoio técnico multidisciplinar, experiente, cêlere e empenhado;
- ✓ Compromisso com a excelência dos resultados;
- ✓ Parceiro de confiança.



Telf: +351 214 718 156\*

\*chamada para rede fixa nacional

geral@tlh.pt

www.tlh.pt

# OS SELOS DO RUGBY

## O RUGBY NA FILATELIA

Em conversa com o nosso Nanã, editor desta revista, surgiu a oportunidade de partilhar aqui a minha atividade como colecionador de selos. Além de 'juntar' selos, defini como objetivo construir coleções temáticas, e aqui obviamente que o tema Rugby foi um dos escolhidos.

Nas imagens que junto, podemos ver algumas peças filatélicas, como por exemplo, o selo com que os CTT quiseram comemorar a única presença de Portugal no Campeonato do Mundo de 2007 realizado em França (aguardemos nova edição de novo em França em 2023).

Podemos ainda ver belíssimas edições especiais, uma pelos 100 anos dos All Blacks, e outra da conquista da RWC 2003 pela Inglaterra.

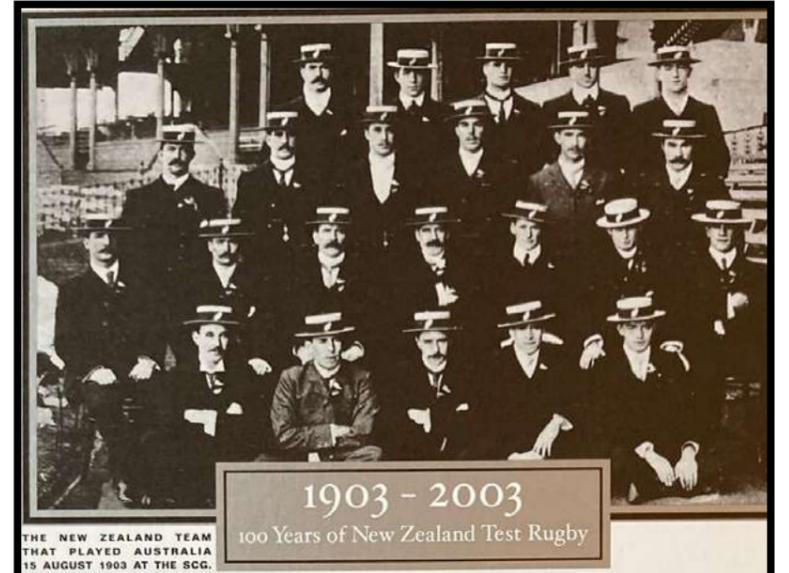
Vemos ainda outros selos postais de países que identificamos com o rugby - África do Sul, Nova Zelândia, Tokelau (ilha no pacífico), França e Irlanda, este com um selo comemo-

rativo do rugby feminino.

Por fim trouxe-vos selos de países que não imaginávamos que dessem espaço filatélico ao rugby como Andorra, Japão, Somália (este numa homenagem à final da Taça do Mundo 1995 ganha pela África do Sul sob a liderança de F Pienaar e de Mandela) e a Checoslováquia (num selo de 1961 comemorativo dos 35 anos de cooperação rugbística com a URSS e que é uma bela ilustração de placado e placador...).

*José Maria Saraiva Marques*





# BARCELONA 97

## 25 ANOS DEPOIS DA NOSSA VITÓRIA NA TAÇA IBÉRICA



ACADÉMICA SÉNIORES CAMPEÕES IBÉRICOS 1997

Passaram 25 anos desde que a 28 de Dezembro de 1997 a nossa equipa sénior conquistou o seu maior título no escalão sénior em Rugby de XV.

Hoje cabem aqui algumas notas para lembrar esse momento, mas acima de tudo para todos recordarmos uma digressão memorável cheia de histórias de divertimento e amizade, compensadas com uma prestação desportiva plena de nervo, sofrimento e talento perante um adversário que todos elegiam como vencedor antecipado.

A "Académica Rugby Magazine", falou com o José Maria Saraiva Marques, diretor da Secção que há 25 anos liderou a organização logística



da digressão a San Boi de Llobregat nos arredores de Barcelona, e que nos relatou o que considerou ser digno de destaque.

Em primeiro lugar o realce vai para o grupo de atletas, *staff*, e membros da Direção que estiveram presentes e fizeram acontecer este momento.

No planeamento da viagem, a Direção, liderada inicialmente por António Rochete e posteriormente por Amândio Boaventura Figueiredo, decidiu que se deslocariam a Espanha, além dos convocados para o jogo, todos os outros atletas, dirigentes e *staff* médico que haviam participado nas conquistas anteriores, nomeadamente na vitória no Campeonato Nacional de 86/87 que nos garantiu acesso á disputa desta Taça.

O objetivo era de premiar o seu contributo, mas com tão grande digressão, tornou-se essencialmente um sinal muito importante de apoio ao sucesso da jornada.

Em segundo lugar a preparação técnico-tática para o jogo decisivo, elaborado e implementado pelo treinador que já tinha sido o obreiro do ciclo vitorioso desta equipa entre 1995 e 1997 - Jorge Sérgio Franco (1 Campeonato Nacional, 3 Taças de Portugal consecutivas, 1 Supertaça, 3 Taças Primavera e Torneio Internacional de 7's). Não esquecemos o papel relevante do compromisso da equipa em fazer 3 semanas de treino sério e empenhado, sob a batuta dos capitais de equipa João Luís Pinto e José Carlos Pires.

Destaque ainda para o nosso amigo Ian Bletcher, treinador da Federação Inglesa que veio uns dias a Coimbra ajudar a equipa a enfrentar os seus 'medos', face à noticiada agressividade Catalã.

Por outro lado, a extraordinária mobilização de dezenas de jogadores veteranos, familiares e amigos da Académica foi importante, e hoje todos recordamos os três dias de festa de Barcelona e todos tiveram direito à melhor prenda natalícia: vitória por 15-8 e uma grande alegria pela conquista da nossa primeira competição oficial a nível internacional.

Devemos ainda observar a grande dinâmica que toda a Secção vivia neste final da década de 90, com grande número de atletas federados em todos os escalões e as vitórias nos campeonatos nacionais de iniciados (agora sub 14) e juvenis (sub 16).

Posteriormente este trabalho continuou a dar os seus frutos para novas vitórias em Juniores (sub 19) vencendo o Campeonato Nacional 99/2000, a Supertaça 5 de Outubro e a Taça Ibérica do escalão em 2000 (e de novo sobre o mesmo adversário e no mesmo campo - o mítico Baldiri Aleu em San Boi de Llobregat).

Mais tarde, essa equipa campeã Ibérica de Juniores e os atletas mais jovens da jornada de 1997, forneceram uma boa mão cheia de atletas à equipa sénior que três anos mais tarde ganhou o nosso último campeonato nacional (2003/04), provando assim que a aposta na formação dá sempre frutos!

**VIVA OS PRETOS! VIVA A ACADÉMICA!**



# CAMPEÕES IBÉRICOS DE 1997

**Treinador** | Sérgio Franco

**Atletas** | João Luís Pinto (Cap), Alcino Silva, Luís Sequeira, Mário Correia, Nuno Luís, Miguel 'Migo' Silva, Ricardo 'Cacá' Vieira, Joe Ricciardo, Zeca Pires, João Bento, Nuno Sequeira, Rodrigo Monteiro, Gonçalo 'Gato' Neto, Ricardo Nunes, Murray Cox, Fernando Cardoso e João Allen; Rui França, Pedro 'Buli' Santos, Nuno 'Jony' Vieira, Ricardo Benedito, Hélder Vieira, Afonso Duarte, Ricardo Martinho, Eduardo Correia, Paulo Picão, João Seabra, João Polónio, João Mexia, Sérgio Gonçalves, Mário Pinto, Luís Miguel Costa, José Galvão, Quim Zé Duarte, Marco Batista, Leandro Fonseca, Luís Pio, Paulo Brinca, Tiago Lima, Cláudio Lima e Vasco Couceiro;

**Dirigentes** | Amândio Figueiredo (Pres), José M<sup>a</sup> Marques, Victor Vaz, Victor Lopes, António Batista, Filipe Marques e Rui Oliveira;

**Staff Médico** | Fernando Venda, António Gâmbôa, Jorge Lains, Virgílio Monteiro e Fernando Martins.

**Árbitro convidado** | Manuel "da Quinta" da Costa



**frutorra**  
EST. PORTUGAL 1988

MARCA Nº1  
**ESCOLHA**  
CONSUMIDOR  
'23

FRUTOS SECOS  
9 MARCAS AVALIADAS, 1.401 CONSUMIDORES



**A SUA ESCOLHA É O NOSSO  
MAIOR PRÉMIO. OBRIGADO!**

DESCUBRA TODOS OS PRODUTOS EM [WWW.FRUTORRA.PT](http://WWW.FRUTORRA.PT).

[/frutorra](https://www.facebook.com/frutorra) [/frutorra\\_](https://www.instagram.com/frutorra_)

# ENTREVISTA



## ANDREIA AGOSTINHO

Diretora Comercial & Marketing da Frutorra

### Quando se iniciou a relação da empresa com a secção de rugby da AAC ?

A nossa parceria iniciou-se já há cerca de 3 anos e tem vindo a cimentar-se ao longo do tempo, tanto nas atividades desenvolvidas, como no envolvimento da empresa com a modalidade.

### Qual a opinião sobre o Rugby da AAC e a modalidade e porquê apoiar o Rugby?

Consideramos uma modalidade bastante completa, com valores alinhados com os da nossa marca e estrategicamente temos vindo a apoiar as camadas mais jovens, para podermos estar presentes e envolvidos com estas camadas, não só como patrocinadores, mas como tendo produtos que ajudam a complementar a dieta equilibrada deste pequenos grandes desportistas.

### Como vê a necessidade das empresas da região apoiarem o desporto em Coimbra?

Acreditamos que as empresas devem apoiar a sua região e outras entidades dentro

da área geográfica. O desporto necessita para a sua atividade, do impulsionamento e apoio das empresas locais, tornando o espírito de comunidade mais forte. É este tipo de aliança que acreditamos ser estratégico para o desenvolvimento das modalidades.

### Mediante os acontecimentos atuais, quais as alterações provocadas na estratégia da empresa?

Devido a toda a conjuntura atual, fomos obrigados a alterar alguns dos planos de lançamentos que tínhamos. Acabamos por concentrarmo-nos este ano no desenvolvimento de novos processos de gestão de custos, e adiámos os novos lançamentos de produtos para o próximo ano, numa altura em que esperamos que o mercado esteja mais estável.

### Que expectativas têm para próximos lançamentos?

O feedback que temos obtido dos últimos lançamentos para já é extremamente positivo, tanto ao nível do conceito, como da imagem dos produtos, levando-nos a estar otimistas para o seu sucesso. É esse otimismo que queremos levar para novos lançamentos, especialmente num momento em que o mercado de Frutos Secos está em crescimento e sentimos que está recetivo à inovação, especialmente no que toca aos produtos que fomentam uma alimentação equilibrada e saudável.

Como empresa certificada há 7 anos com a norma IFS Food, garantimos a segurança e qualidade dos nossos produtos, lançando novos artigos alinhados com as tendências de mercado e que surpreendem pelo seu sabor. Esta é uma importante conquista e reconhecimento do consumidor, que vem demonstrar que estamos a inovar na direção certa.

# ARBITRAGEM

## OS SINAIS DO ÁRBITRO — SINAIS PRIMÁRIOS

Quando assistimos a um jogo de rugby ou fazemos parte de mesmo, como jogadores ou membros das equipas técnicas é bastante importante estarmos atentos à comunicação do árbitro. Os árbitros têm um conjunto de sinais, para nos ajudar a entender qual a falta que foi marcada e porquê.

Falamos, nesta edição, apenas dos sinais primários, ou seja, aqueles que nos indicam qual a falta e como será reiniciado o jogo após a marcação da falta. Todos os sinais do árbitro fazem parte das leis do jogo, onde estão representados e explicados.

### FORMAÇÃO ORDENADA

Ombros paralelos à linha lateral. Braço horizontal apontando para o lado da equipa introdutora.



### PONTAPÉ LIVRE

Ombros paralelos à linha lateral. Braço dobrado pelo cotovelo a 90, apontando para a equipa não faltosa.



### PENALIDADE

Ombros paralelos à linha lateral. Braço inclinado para cima, apontando para a equipa não faltosa.



### VANTAGEM

Braço esticado acima da cintura, apontando na direcção da equipa não faltosa, por um período de aproximadamente 5 segundos.



### ENSAIO OU ENSAIO DE PENALIDADE

De costas para a linha de fundo braço levantado verticalmente.



### ENSAIO NÃO VALIDADO

Braços esticados apontando para o chão, cruzando e descruzando.



### PONTAPÉ DE 22

Braço esticado apontando para o centro da linha de 22.



Fonte: World Rugby  
Francisco Serra  
Ex- Atleta da AAC Rugby  
Árbitro da FPR e da Rugby Europe

# climacer

## CONSTRUÍMOS O FUTURO CONSIGO

A Climacer, S.A. deseja a todos os seus colaboradores e familiares,  
e a toda a Malta do Rugby,  
um **Feliz Natal**  
e um **Excelente 2023!**

### MORE THAN **MEP** AND **ENGINEERING**



**Atitude, Motivação, Resiliência, Raça, Espírito de Equipa, Disponibilidade e Sempre Acreditar!**

Climacer, S.A.

Sede  
Rua das Areias, n.º 29  
Trouwemil  
3025 - 137 Coimbra  
Tel. +351 239 497 690

Escritório Lisboa  
Escritório Algarve

[climacer@climacer.com](mailto:climacer@climacer.com)  
[www.climacer.com](http://www.climacer.com)



climacer   
[www.climacer.com](http://www.climacer.com)

# OS "PRETOS" DA SELEÇÃO

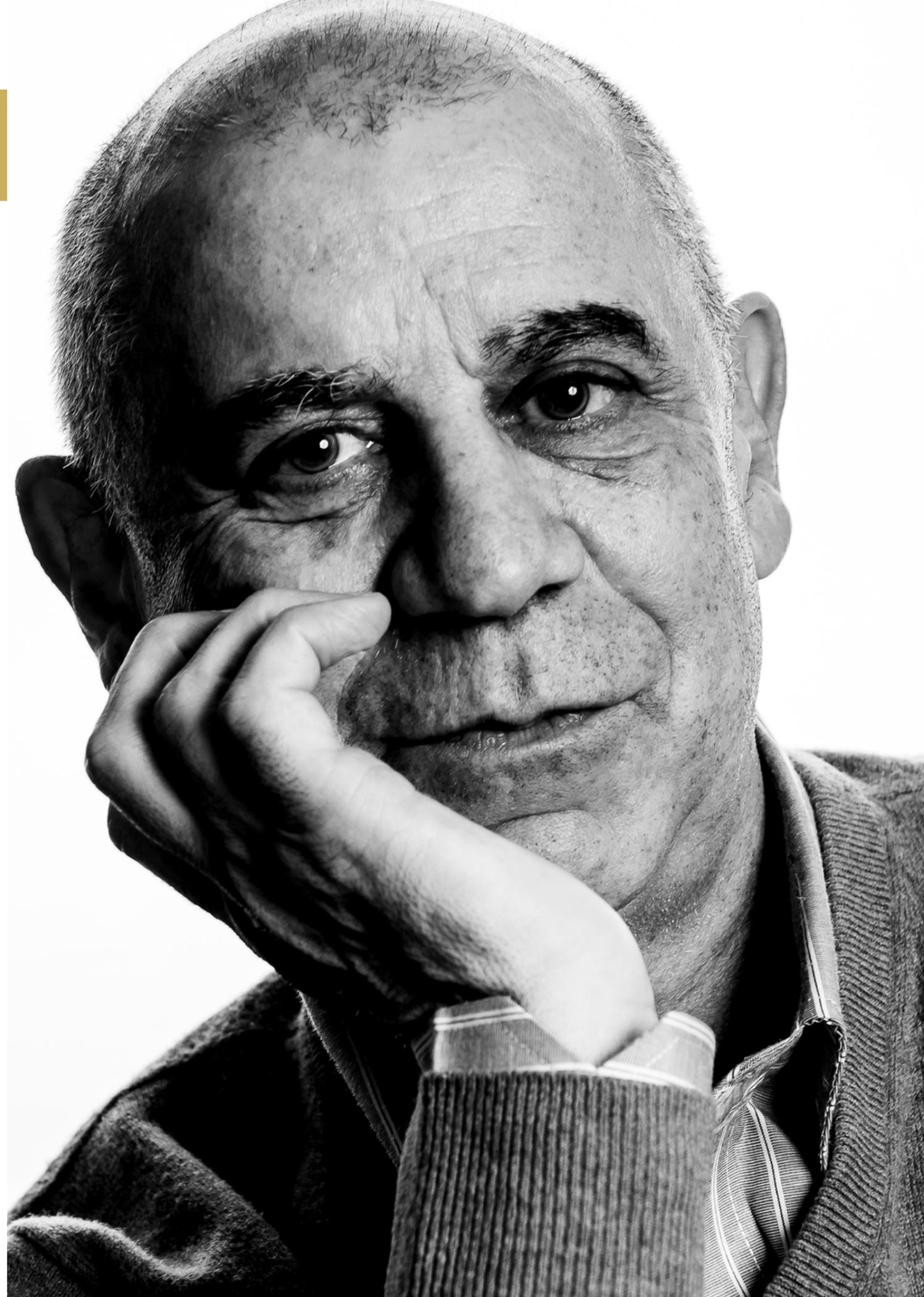
## #6 | EUGÉNIO MALEITAS

Nasceu em Coimbra a 9 de Maio de 1953, sendo o 6º "preto" a vestir a camisola de Portugal. Reconhecido médico Anestesiologista, é licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. À imagem de outros atletas já referidos, também Eugénio Maleitas soube conciliar os estudos e a prática desportiva, sendo por isso mesmo um exemplo para todos, nomeadamente para os mais jovens de então. Enquanto atleta da AAC, viria a estrear-se por Portugal no dia 27 de Março de 1979, no âmbito do Championship D2 FIRA, num jogo que ficaria registado para a história do Rugby nacional como o "reatar" da atividade da seleção nacional após o 25 de Abril de 1974. A equipa nacional venceria a Suíça por uns expressivos 31-0, num encontro disputado no campo de Honra do Estádio Nacional.

Eugénio Maleitas, considerado por muitos como um dos melhores médios de formação de sempre dos "pretos", viria a ser decisivo nas primeiras vitórias da AAC: - Torneio de Abertura, 2 Campeonatos Nacionais e 2 Taças de Portugal.

Eugénio Maleitas, (Géninho como é conhecido pelos mais próximos), é ainda hoje recordado por todos os que com ele jogaram ou tiveram oportunidade de assistir aos seus encontros, como um atleta dotado das características específicas que se exigem a um médio de formação de excelência.

Eugénio Maleitas contribuiu direta e decisivamente para inúmeras vitórias da nossa Académica naquele que foi o primeiro períodos de ouro do rugby dos "pretos". Pelas suas qualidades técnicas e capacidade física, bem pelo grande número de ensaios que marcou e tantos outros que construiu, é justo considerarmos que foi um dos nossos melhores jogadores. Pelo que fez pelo rugby da Académica a nossa gratidão será eterna.



## #7 | LUÍS CARLOS

Nasceu a 14/07/1957 em Castelo Branco tendo sido o nosso 7º Internacional. A sua atividade profissional teve início na área da Banca, mas foi na Indústria Farmacêutica que atingiria uma carreira brilhante, já que tendo iniciado funções como delegado de informação médica, veio mais tarde e por convite a integrar uma outra empresa farmacêutica do Norte, enorme referência na área hospitalar. O topo da carreira conseguiu-o como Diretor Geral, na empresa “Boots UK Limited”, depois de ter integrado os seus quadros no Reino Unido durante alguns anos no Departamento de Marketing.

Luís Carlos fez parte de uma das nossas primeiras equipas de Iniciados, isto na época 1970/71. Com uma longa carreira no rugby, maioritariamente na AAC, terminaria trinta anos mais tarde já na época desportiva 1999/2000 no Clube de Rugby do Técnico. Apesar deste hiato por razões meramente profissionais, nunca deixou de ser um dos nossos. Mais tarde e também por razões que se prenderam à sua passagem pelo Reino Unido, viria a integrar a equipa dos Ingleses do Moderns Nottingham.

Convém referir que por coincidência, a sua estreia como internacional pela Seleção das Quinas, aconteceria no mesmo dia da estreia de Eugénio Maleitas (Géninho) a 27 de Março de 1979, no âmbito do Championship D2 FIRA, num jogo com a Suíça, disputado no campo de Honra do Estádio Nacional (com vitória clara por 31-0 a favor da formação nacional). Ao serviço dos “pretos”, Luís Carlos conquistaria 2 Campeonatos Nacionais e ergueu 2 Taças de Portugal, tendo ainda sido vice-Campeão Europeu Universitário.

Dotado de uma excelente compleição física e invejável qualidade técnica que lhe permitiam eficazes e demolidoras incursões sobre o pack avançado do adversário, foi sobretudo nos pontapés aos postes que fez a diferença, já que viriam a ser decisivos em muitas das nossas vitórias. Jogou tanto a 2ª como a 3ª linha. As suas características e visão de jogo permitiam-no. Atingiu a Internacionalização por 6 vezes. Reconhecido pelo seu espírito divertido e aventureiro, Luís Carlos Costa deixou-nos um riquíssimo legado que ainda hoje é recordado por aqueles que com ele privaram. Pela sua passagem como atleta e como homem pela nossa Académica, ficam para a história algumas “estórias” que perpetuam o espírito dos “pretos” na vertente mais lúdica.

Por tudo o que fez a bem da nossa modalidade, bem merece um enorme bem-haja e que continue com esse mesmo espírito.



## #8 | CAMILO REBOCHO VAZ (NÉ-NÉ)

Foi o nosso 8º Internacional.

Néné nasceu em Angola - Luanda em 7 de Agosto de 1954. Frequentou o 1º ano de medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Luanda e concluiu os estudos na Faculdade de Medicina na Universidade de Coimbra em 1979.

Mais um exemplo como tantos outros aqui já referidos, de que na nossa Académica e no rugby em particular é possível conciliar uma prática desportiva exigente com os estudos, por muito exigentes que também o sejam.

Dotado de uma humildade e qualidade humana ímpares, não foi difícil ter sido “adotado” pela enorme família do rugby de forma muito carinhosa em sinal de reconhecimento pela sua forma de estar na vida.

Em boa hora se deixou convencer, em particular para bem da nossa Académica e no geral para o rugby nacional. De espírito “guerreiro” e voluntarioso, não foi difícil a Camilo Rebocho Vaz ultrapassar o que foi o 1º impacto dos seus primeiros treinos. Com uma complexão atlética invejável e acima de tudo com uma vontade de aprender que se traduziria numa enorme regularidade aos treinos ministrados pelo César Pegado, rapidamente souberam transformar o atleta “desengonçado” num elemento fino e eficaz, fundamental na manobra da equipa. Não obstante ter iniciado a sua carreira de jogador aos 24 anos, Camilo Rebocho Vaz é o exemplo de que nunca é tarde para começar a jogar rugby. Pela entrega total que colocava no treino e no jogo, foi a tempo de alcançar uma carreira notável, jogando sobretudo na 2ª linha, sabendo tirar benefício da sua estatura muito próxima do metro e noventa, pouco comum nos atletas de então. Iniciou a carreira desportiva enquanto atleta da AAC. no período compreendido entre 1978 e 1988, tendo contribuído para a conquista de um Campeonato Nacional, um ano apenas após se ter iniciado na modalidade. Fantástico!... sobretudo numa época em que a AAC. exibia um lote de jogadores de elevado nível, não sendo fácil por isso mesmo atingir a titularidade. Ergueu a Taça de Portugal uma vez e foi Vice-Campeão Europeu Universitário uma outra. Soube crescer enquanto atleta junto de um magnífico pack avançado da Académica, atingindo a internacionalização após três anos de ter se iniciado no rugby.

Estreou-se por Portugal a 5 de abril de 1981 com uma vitória sobre a Bélgica por 17-7 num jogo disputado em Coimbra no campo de Honra do Estádio Universitário, no âmbito do Championship D2 FIRA, tendo vestido a camisola de Portugal em 5 encontros oficiais.

Por motivos profissionais, Néné continuou a praticar a modalidade em representação do então mais modesto Clube de Rugby de Arcos de Valdevez até 1996, para o qual viria a contribuir em muito, com toda uma experiência adquirida na alta roda do rugby nacional tendo aí vencido dois Campeonatos da divisão secundária. Acabaria por jogar durante 6 épocas ao lado do seu filho, Nuno Vaz, também ele ex-jogador extraordinário dos “pretos” e atualmente conceituado treinador. Esperamos que os seus netos João Nuno e João Diogo deem continuidade e perpetuem o nome Rebocho Vaz no rugby Nacional. Na sua longa carreira desportiva, algo de muito brilhante viria a



acontecer na época de 97/98, quando já se encontrava retirado da atividade desportiva. Na sequência de uma onda de lesões sem precedente nos “pretos”, Néné soube responder à chamada.

Numa verdadeira prova de enorme carácter e lealdade à sua Académica, veio a Coimbra fazer o seu último jogo. Tinha 43 anos!

Néné faria assim parte da equipa que se sagraria vice-campeã nacional nessa época. No final desse jogo, entrevistado por um repórter do Diário de Coimbra, ficou a promessa: “Vou voltar sempre que a Académica precisar de mim ...”.

Por isto e pelo demais que aqui foi escrito e por escrever, em nome de toda a família do rugby da Académica ...muito obrigado Néné. Um grande bem-haja e até sempre. És um dos nossos maiores.

## #9 | GIL GONÇALVES

Gil Gonçalves, o “Pataleta”, como era carinhosamente apelidado pelos amigos, nasceu a 7 de Fevereiro de 1958 em Vila de Prado, em Braga. Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o que lhe viria a abrir portas para uma carreira profissional brilhante. Foi Assistente Hospitalar como especialista em Cirurgia Geral e mais recentemente Diretor de Serviço nos Hospitais de Gaia e Santa Maria da Feira. É reconhecido pelos seus “pares” e por essa razão eleito recentemente Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Geral para o biénio 2020/2022. Atualmente faz ainda parte do quadro clínico da Fundação Champalimaud, instituição onde só têm assento os melhores.

Gil Gonçalves haveria de ser o nosso 9º Internacional.

Iniciou a prática de Rugby em 1974 no Liceu D. Duarte em Coimbra, facto que em boa hora o catapultaria para a nossa Académica. Dotado de uma enorme capacidade de liderança, desde cedo sobressaiu, levando-o a capitanear a nossa equipa de juniores. Nesse escalão e por duas épocas, foi Finalista da Taça de Portugal e Vice-Campeão Nacional. Ainda muito jovem, Gil Gonçalves revelou um enorme potencial técnico e atlético que o levaria a participar de forma muito ativa, ainda com idade de júnior, na digressão da equipa principal da AAC a Tarbes (França). Entre os vários títulos conquistados, Gil Gonçalves viria a sagrar-se Campeão Nacional logo na sua primeira época de sénior (1978/79) e viria a contribuir para elevar bem alto uma Taça de Portugal. Acrescenta-se a estes títulos o de Vice-Campeão Europeu Universitário.

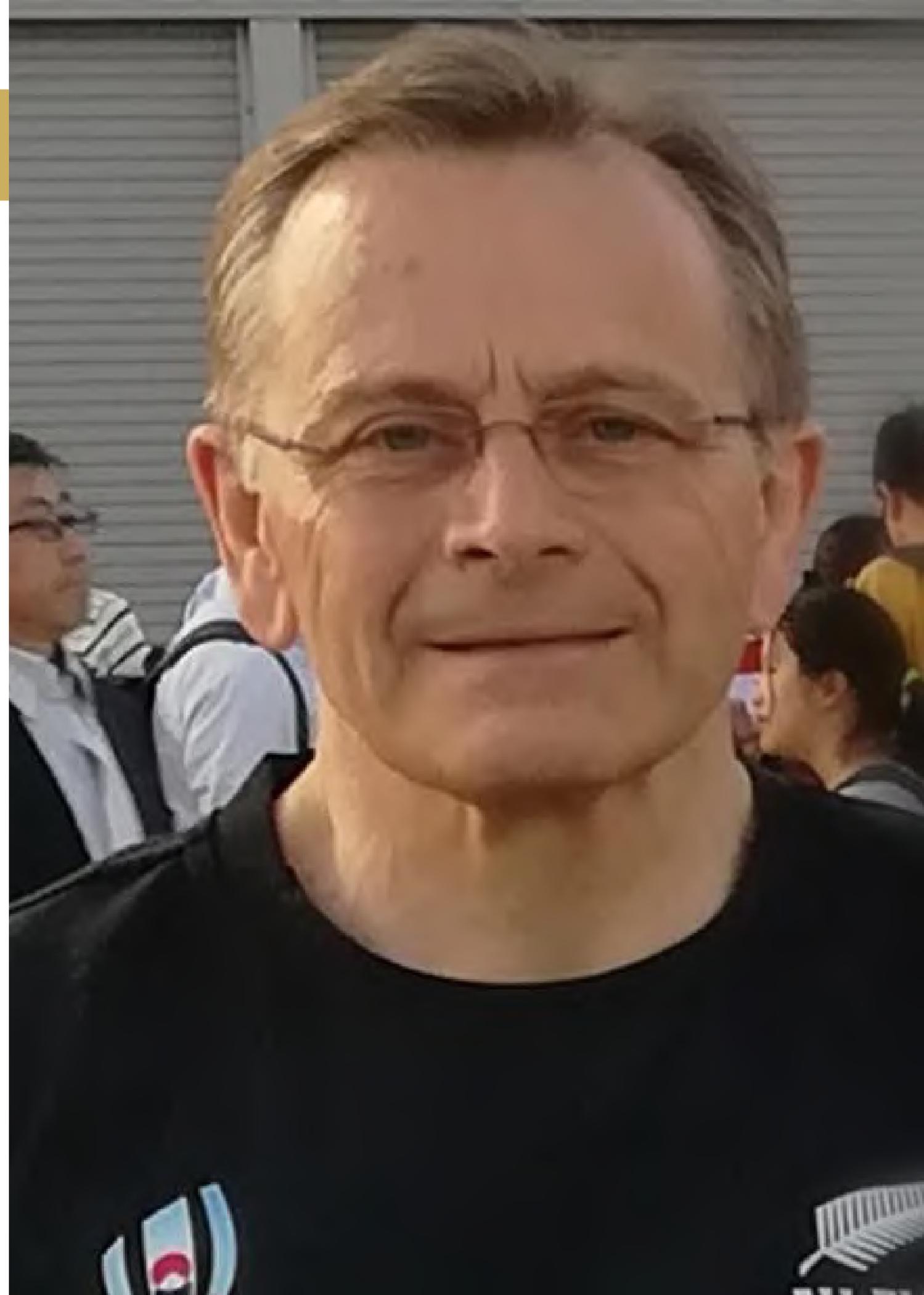
Gil Gonçalves enquanto jogador e como já foi referenciado, era dotado de uma técnica aprimorada, raramente cometia erros, quer como Talonador, lugar que ocupou enquanto jogador da Académica, quer como Médio de Formação ou ainda na 3ª linha, enquanto atleta do CRAV.

Voltando à sua atividade profissional: Concluído o curso de Medicina em Coimbra, iniciou a prática de medicina em Braga. Por motivos alheios à sua vontade, foi obrigado a deixar a sua Académica na época de 1983/84, sem nunca ter deixado de se sentir um “Preto” de alma e coração. Por opção, escolheria defender as cores do Clube de Rugby de Arcos de Valdevez (CRAV), onde foi 2 vezes Campeão Nacional da divisão secundária. No CRAV viria a fazer um pouco de tudo: Capitão de equipa, Treinador e Presidente da Direção. Desde muito cedo soube desempenhar funções de dirigismo. Inicialmente e durante vários anos na Secção de Rugby da AAC, mais tarde no Rugby Clube de Coimbra e por último como Presidente da Associação de rugby do Norte e também do CRAV.

Após ter efetuado vários jogos de preparação com as cores nacionais, Gil Gonçalves estreou-se a defender a nossa seleção em Madrid a 26 de Março de 1983, no âmbito do Championship D2 FIRA, em que Portugal viria a claudicar por 25-4. Enquanto internacional viria a vestir a camisola das quinas inúmeras vezes em jogos de preparação e 4 em jogos oficiais.

Gil Gonçalves realizou o seu último jogo oficial com 38 anos de idade. Hoje, aos 62, tudo faz para se manter numa forma física invejável, visível nos desafios de Veteranos em faz questão de estar presente seja na AAC, no CRAV ou no CDUP.

Por tudo o que fez pela sua Académica, mas também pelas formações por onde passou, um grande bem-haja ao nosso Gil Gonçalves.



## #10 | SÉRGIO MANUEL FRANCO

Foi o nosso 10º Internacional.

Nasceu em São João da Madeira a 2 de Julho de 1959, tendo vindo para Coimbra ainda com tenra idade. Licenciou-se em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra em 1983 e mais tarde, já no ano 2005, decidiu fazer um mestrado em Marketing no ISCTE. Por último e já em 2011, fez uma pós-graduação ao frequentar um Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde na AESE Business School. Concluída a Licenciatura em Economia, viria a iniciar uma carreira profissional muito preenchida. Iniciou-se enquanto economista na Lusitânia Companhia Portuguesa de Pescas e mais tarde, em 1989, fundou a Gelcentro. Na Nutrexp, multinacional do setor da indústria alimentar e com apenas 40 anos de idade, atingiu o topo da hierarquia, ocupando o lugar de Diretor Geral. Em 2009 ingressou na Malo Clinic como administrador executivo e gerente de várias empresas do Grupo, com destaque para a Malo Clinic e a Malo Clinic Termas do Luso. Em 2017 optou pela saída, a fim de fundar uma empresa de consultoria vocacionada para a área da saúde, sendo atualmente consultor de várias empresas como a CUF, Instituto do Coração, TLH, entre outras.

Como desportista, Sérgio Manuel iniciou a prática do rugby no ano de 1974 por influência do seu irmão Jorge Sérgio. Sérgio Manuel jogou sempre a centro e ponta, destacando-se pela sua capacidade e coragem defensiva, assim como total envolvimento em todos os aspetos do jogo. Depois de ter sido Internacional Júnior, estreou-se pela Seleção Nacional num jogo disputado em Lisboa no campo de Honra do Estádio Universitário a 30 de Abril de 1983, em que a Polónia levaria de vencida a equipa das quinas por 4-6, no âmbito do Championship D2 FIRA. Sérgio Manuel conseguiria ainda a difícil titularidade na equipa sénior da AAC com idade de júnior, na época em que os “pretos” somaram o seu segundo Campeonato Nacional, tendo também contribuído para que a Académica erguesse a sua 2ª Taça de Portugal. Em 1985/86, por motivos profissionais, vai viver para Lisboa e opta por jogar no Benfica, o outro clube do seu coração, onde conquista mais um Campeonato Nacional. Faria ainda as duas últimas épocas como jogador pela sua Académica terminando a carreira em 1989. Fixa-se em Lisboa onde assumiria durante vários anos o cargo de vice-Presidente da Direção da secção de rugby do Benfica liderada por João Queimado.

Como curiosidade refira-se que o seu irmão Jorge, o cunhado Paulo, o sobrinho Sérgio e o filho Afonso também vestiram a camisola da seleção nacional. Conheceu a mulher Alexandra, da nossa equipa feminina, quando ambos “brilhavam” nos relvados de rugby com a camisola da AAC. Recentemente escreveu: “A minha ligação ao rugby teve várias etapas que me permitem ter uma perspetiva abrangente. Tendo jogado também no Benfica, acompanhei o percurso do meu filho Afonso, que passou pelo Benfica, Belenenses e Direito. Esta ligação a diferentes clubes, ainda que em circunstâncias e contextos diferentes, permitem-me reforçar duas convicções. A primeira, é a de que o Rugby, pelos valores que transmite, tem uma influência particular na formação de um jogador como pessoa. A segunda, é a de que os clubes têm a sua identidade própria e o “nosso” será sempre o melhor. O caráter e identidade do Rugby da AAC são únicos”



# PARCEIROS RUGBY ACADÉMICA

## ÉPOCA 2022 / 2023

**HOSPITAL  
DA LUZ**  
COIMBRA

**S**  
SAMSIC

climacer 

axpo

DELTA  
CAFES

IRNUU  
ENERGY DRINK

alves bandeira

ONVX  
by PRAXIS

ErgosTek®  
IMPROVING TECHNOLOGIES

BUILDING DESIGN MANAGEMENT  
**TUU**

CÂMARA MUNICIPAL  
COIMBRA

DAVANTI  
PNEUS

Vitaldin

Simoldes

PECOL®

QUEBRAMAR

basi  
laboratórios

cni  
carlos ruives & irmãos, lda

RUGBY CLUBE DE COIMBRA

# OBRIGADO

Litocar

KELO.CELL

gold  
energy

VOLTEL  
INSTALAÇÕES TÉCNICAS

MEASINDOT  
ENGINEERING

France Air  
AIRVANCE  
GROUP

horácio  
costas

nutriva

moreira  
congelados

brother  
at your side

frutorra  
EST. PORTUGAL 1961

THE LOOP CO.

MEDSIMLAB  
Health Innovation

velvetmed  
Healthcare Solutions

STAR  
PADEL

tralhão

MITSUBISHI  
ELECTRIC

systemair

sikla

FUJITSU

macolis

QUINTA  
D'ANTA  
HOTEL RURAL

DOMINÓ  
INDÚSTRIAS CERÁMICAS S.A.

TRAN  
QUILIDADE

TEODOBRA